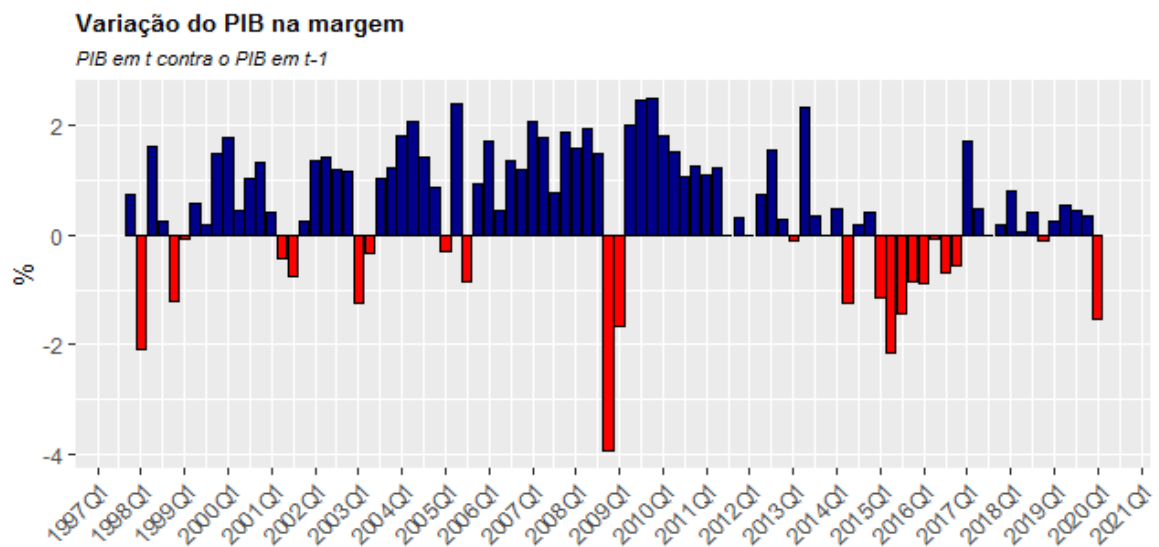


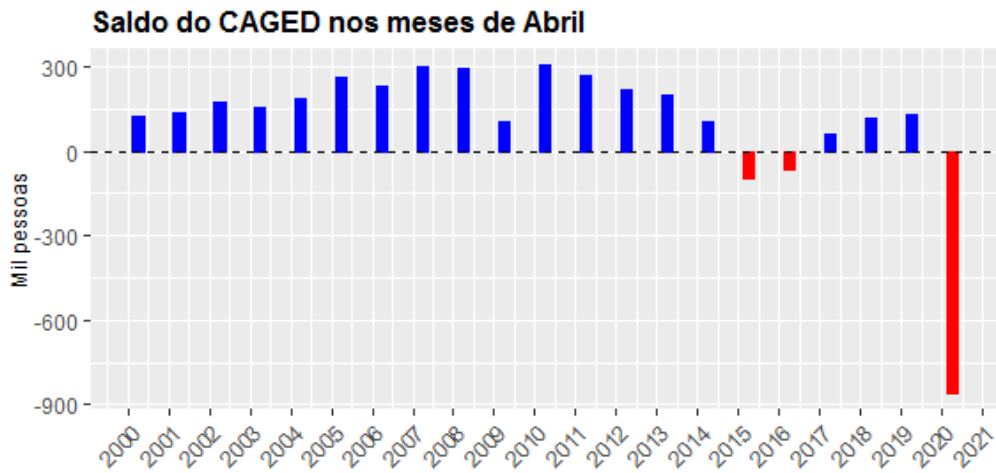
Balanço regional do Mercado de Trabalho **Juatuba**

A pandemia do COVID-19 acabou gerando inúmeros impactos negativos em todo o ambiente econômico. Por um lado, famílias vêm sendo afetadas com o aumento do desemprego e o achatamento da renda, refletindo em baixa confiança frente à conjuntura. Por outro, empresários seguem afetados (I) pela impossibilidade de operarem, devido aos diversos decretos municipais, e (II) pelo comportamento cauteloso dos consumidores que, diante do isolamento social e das incertezas, priorizam o consumo de bens de primeira necessidade, postergando a aquisição daqueles que não se enquadram nessa categoria.

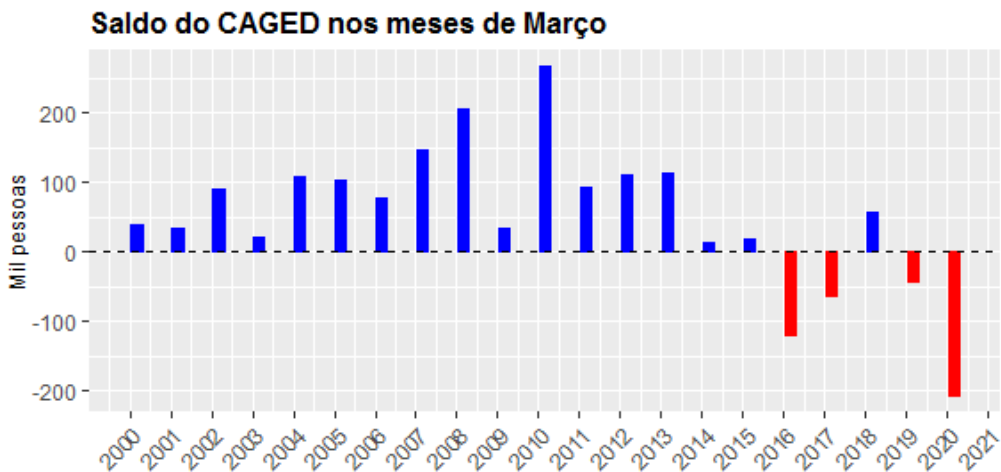
Diante disso, a economia brasileira contraiu 1,5% no 1º trimestre de 2020 em comparação com o trimestre anterior, ajustado sazonalmente. Em comparação com o mesmo período de 2019 a queda foi de 0,3%.



A deterioração do mercado de trabalho pode ser verificada nos dados divulgados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia. Os dados indicam que houve uma queda líquida de 860,5 mil vagas no mês de abril em todo o país, refletindo a pandemia do coronavírus. Isso é bastante preocupante, uma vez que existe uma correlação forte entre o CAGED e o crescimento do PIB. No gráfico, abaixo, vemos o comportamento do emprego formal para os meses de abril, de 2000 a 2020.

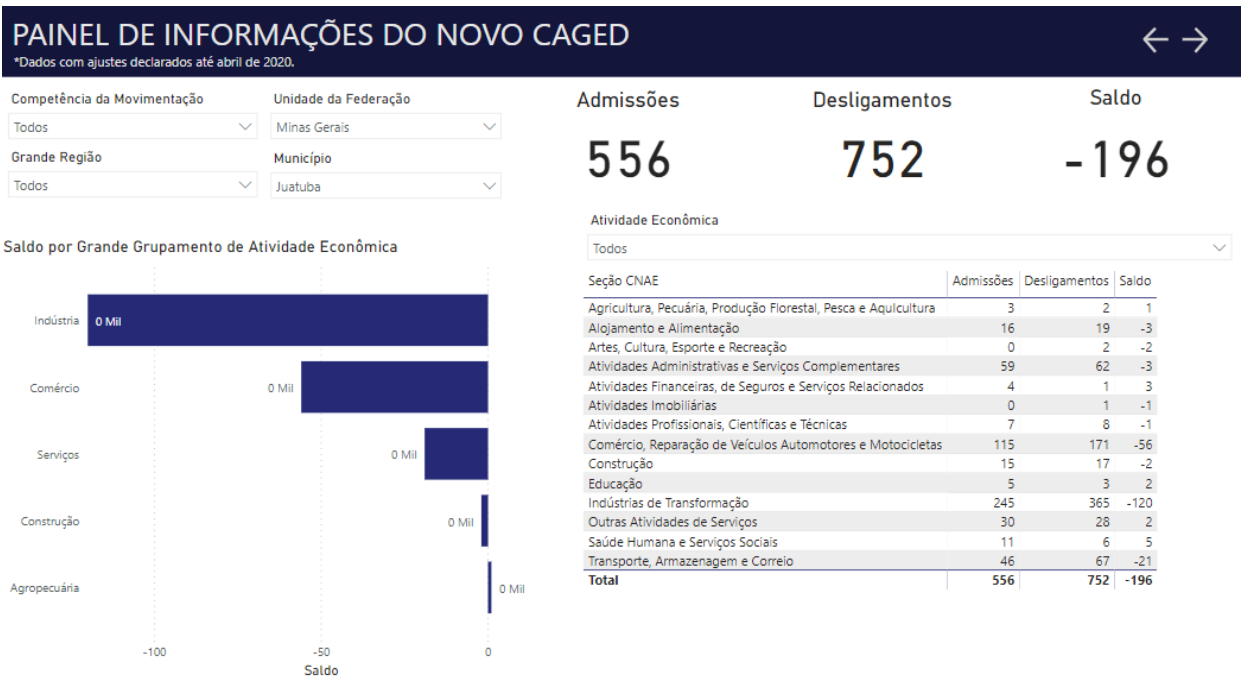


Adicionalmente, destacamos o fraco desempenho também ocorrido em março. Naquele mês, 207,5 mil vagas CLT foram destruídas.



Passada a pandemia, o país terá que enfrentar 4 grandes desafios: o desemprego, o aumento da pobreza, o grande número de falências e a necessidade de um mercado de crédito mais eficiente.

Juatuba



Os dados gerais revelam que, no período de janeiro a abril, em Juatuba, ocorreram 556 admissões e 752 desligamentos, gerando um saldo de **-196** postos de trabalho formais. Esses números são detalhados, abaixo:

Meses	Admissões	Desligamentos	Saldo
Janeiro	155	136	19
Fevereiro	218	180	38
Março	153	121	32
Abril	30	315	-285
Total	556	752	-196

Adiante, vemos o detalhamento, por mês:

Setor	Janeiro			Fevereiro		
	Admissões	Desligamentos	Saldo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Comércio	38	47	-9	41	49	-8
Indústria	46	55	-9	102	39	63
Serviços	69	33	36	71	82	-11
Construção	1	1	0	2	10	-8
Agropecuária	1	0	1	2	0	2
Total	155	136	19	218	180	38

Setor	Março			Abril			Total		
	Admissões	Desligamentos	Saldo	Admissões	Desligamentos	Saldo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Comércio	26	35	-9	10	40	-30	115	171	-56
Indústria	91	36	55	6	235	-229	245	365	-120
Serviços	29	47	-18	9	35	-26	178	197	-19
Construção	7	1	6	5	5	0	15	17	-2
Agropecuária	0	2	-2	0	0	0	3	2	1
Total	153	121	32	30	315	-285	556	752	-196

- Vemos que a indústria é o setor com o saldo negativo mais expressivo, tendo demitido 120 trabalhadores a mais do que admitiu [245 admissões – 365 demissões];
- Em segundo lugar, o setor de comércio acumulou, de janeiro a abril, uma destruição de 56 postos de trabalho;
- Serviços e construção civil foram responsáveis, conjuntamente, pelo fechamento de 21 vagas CLT no período;
- A agropecuária foi o único setor a apresentar saldo positivo (1 vaga gerada).

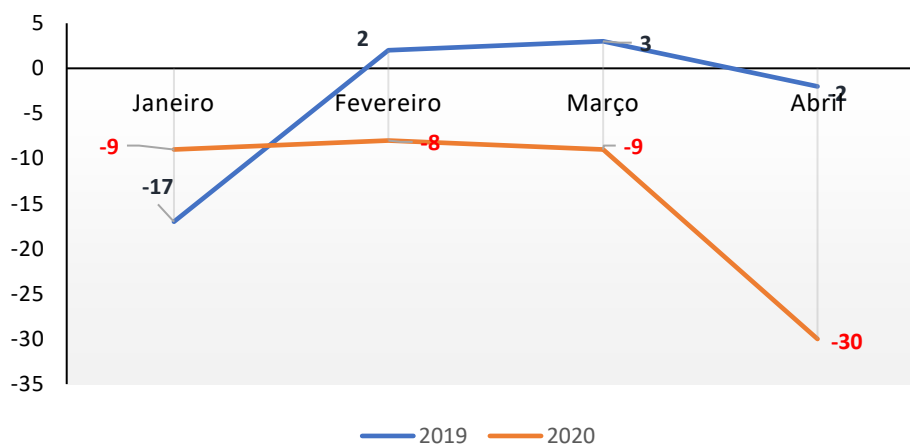
Podemos elencar a dinâmica da movimentação do emprego, comparando os quatro primeiros meses de 2020 com o mesmo período de 2019. De forma desagregada, por setor, temos os saldos (admissões – demissões)¹:

Setor	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Saldo
Comércio	2019	-17	2	3	-2	14
	2020	-9	-8	-9	-30	-56
	Variação (%)	47,06%	-500,00%	-400,00%	-1400,00%	-500,00%

¹ O sinal negativo na variação indica deterioração da informação analisada. Dessa forma, a variação de 14 para -56, indica que o número de fechamento de vagas deteriorou-se em 500%.

- De janeiro a abril de 2019, o comércio apresentava um saldo de 14 postos de trabalho, isto é, as admissões superaram as demissões em 14 vagas no mercado formal. No mesmo período de 2020, porém, vemos um salto negativo no saldo: 56 vagas com carteira de trabalho assinada foram destruídas, indicando uma deterioração de 500%.

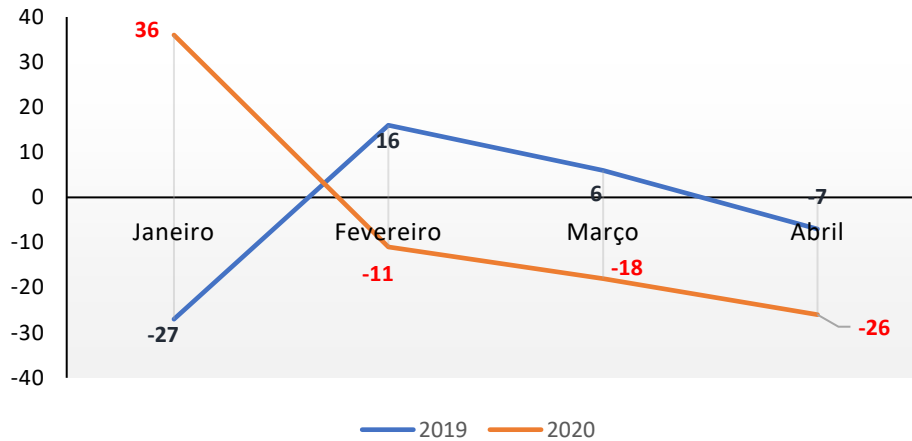
Saldo do **comércio**: admissões - demissões (Jan-abril/19, frente a jan-abril/20)



Saldo	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Saldo
Serviços	2019	-27	16	6	-7	-12
	2020	36	-11	-18	-26	-19
	Variação (%)	233,33%	-168,75%	-400,00%	-271,43%	-58,33%

- De janeiro a abril de 2019, o setor de serviços apresentava um saldo de -12 postos de trabalho, isto é, as demissões superaram as admissões em 12 vagas no mercado formal. No mesmo período de 2020, vemos um salto no saldo negativo: 19 vagas com carteira de trabalho assinada foram destruídas, indicando uma deterioração de 58%.

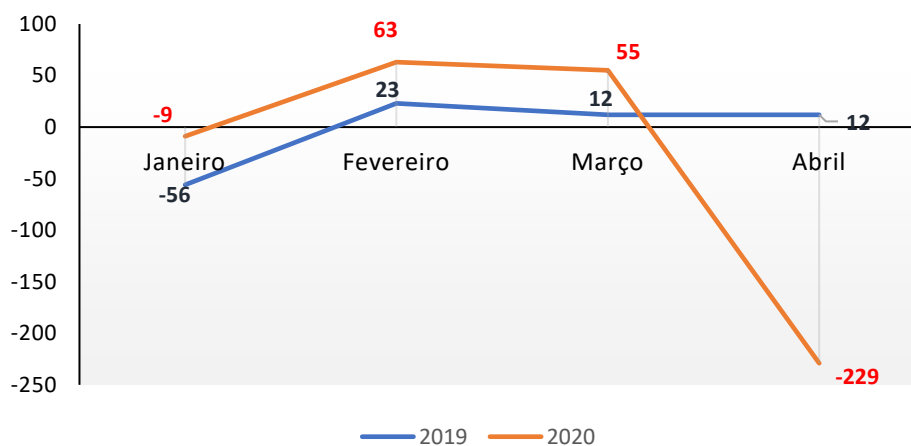
Saldo de **serviços**: admissões - demissões (Jan-abril/19, frente a jan-abril/20)



Saldo	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Saldo
Indústria	2019	-56	23	12	12	-9
	2020	-9	63	55	-229	-120
	Variação (%)	83,93%	173,91%	358,33%	-2008,33%	-1233,33%

- De janeiro a abril de 2019, a indústria, em Juatuba, apresentava um saldo de -9 postos de trabalho, isto é, as demissões superaram as admissões em 9 vagas no mercado formal. No mesmo período de 2020, vemos um salto do saldo negativo: 120 vagas com carteira de trabalho assinada foram destruídas, indicando uma deterioração de 1.233%.

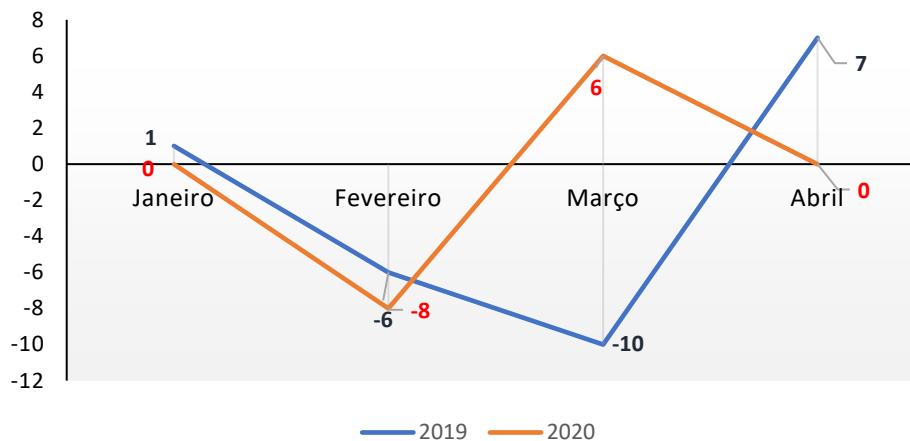
Saldo da **indústria**: admissões - demissões (Jan-abril/19, frente a jan-abril/20)



Saldo	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Saldo
Construção Civil	2019	1	-6	-10	7	-8
	2020	0	-8	6	0	-2
	Variação (%)	-100,00%	-33,33%	160,00%	-100,00%	75,00%

- De janeiro a abril de 2019, o setor de Construção Civil, em Juatuba, apresentava um saldo negativo de 8 vagas formais. No mesmo período de 2020, vemos uma perda de intensidade no saldo: 2 vagas com carteira de trabalho assinada foram destruídas, indicando uma deterioração de 75%.

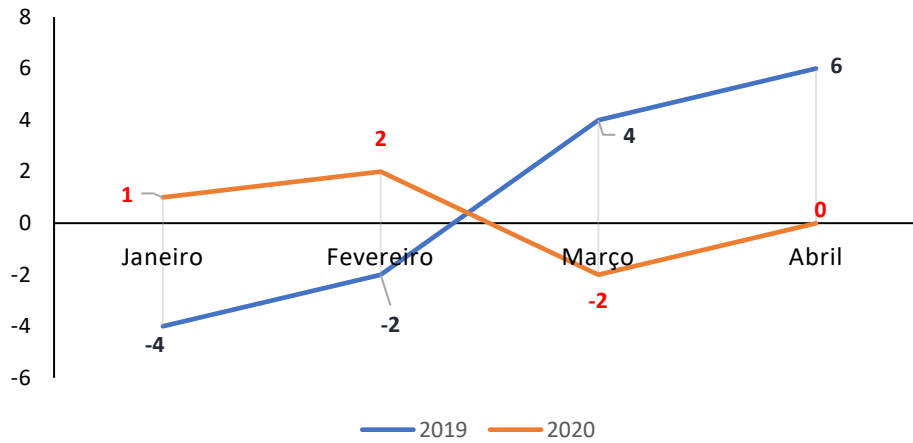
Saldo da **construção civil**: admissões - demissões (Jan-abril/19, frente a jan-abril/20)



Saldo	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Saldo
Agropecuária	2019	-4	-2	4	6	4
	2020	1	2	-2	0	1
	Variação (%)	125,00%	200,00%	-150,00%	-100,00%	-75,00%

- Único setor a apresentar saldo positivo, a Agropecuária, de janeiro a abril de 2019, havia criado 4 vagas formais. No mesmo período de 2020, vemos uma perda de intensidade no saldo: 1 posto de trabalho foi gerado, indicando uma deterioração de 75%.

Saldo da **agropecuária**: admissões - demissões (Jan-abril/19, frente a jan-abril/20)



Saldo	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Saldo
Total	2019	-103	33	15	16	-39
	2020	19	38	32	-285	-196
	Variação (%)	118,45%	15,15%	113,33%	-1881,25%	-402,56%

- Na soma de todos os setores econômicos, vemos que enquanto em 2019 ocorreu um fechamento de 39 vagas formais, em 2020 esses fechamentos atingiram 196 vagas, um salto de 403%.

Saldo de todos os setores da economia: admissões - demissões (Jan-abril/19, frente a jan-abril/20)

